

## Avaliação da glândula mamária e do sistema respiratório em rebanhos caprinos leiteiros infectados com o vírus da artrite encefalite caprina

Souza, Samara Cristina Rocha<sup>1\*</sup>; Azevedo, Dalva Alana Aragão<sup>2</sup>; Brandão, Iane Sousa<sup>3</sup>; Damasceno, Mariana Siqueira<sup>4</sup>; Pinheiro, Alice Andrioli<sup>5</sup>; Pinheiro, Raymundo Rizaldo<sup>6</sup>

A Artrite Encefalite Caprina (CAE) é uma doença causada por um retrovírus do gênero Lentivírus que acomete caprinos de várias faixas etárias. Tem caráter crônico, de progressão lenta e debilitante, provocando perdas produtivas significantes. Os sintomas desta doença em animais adultos são emagrecimento, artrite, mastite e pneumonia intersticial, e nos animais jovens problemas neurológicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a glândula mamária (GM) e o sistema respiratório de cabras criadas em rebanhos leiteiros intensivos, infectados com o vírus da Artrite Encefalite Caprina, oriundos das regiões nordeste e sudeste do Brasil. Este estudo foi aprovado pela CEUA da Embrapa Caprinos e Ovinos de acordo com o número de protocolo nº 013/2015. Para tanto, foi realizado exame clínico (inspeção e palpação) e coleta de sangue de 1.113 fêmeas provenientes de 12 propriedades. Para o diagnóstico laboratorial foi realizado o teste de Western Blotting (WB) de todos os animais e feita a comparação estatística com os sinais clínicos avaliados. Foram consideradas como alterações da GM mudanças na consistência, conformação, temperatura e/ou aumento dos linfonodos retromamários. Das 1.113 fêmeas analisadas, 199 (18%) apresentaram alguma alteração na glândula mamária. Destas, 128 (64,3%) foram positivas para a CAE ( $p < 0,05$ ) pelo teste de WB. Na avaliação da consistência da GM considerou-se alteração o endurecimento ou presença de nódulos. Verificou-se que o número de animais (65/102) com endurecimento e/ou nódulos foi significativamente maior ( $p < 0,05$ ) nos animais soropositivos. Na análise de conformação verificou-se 102 animais com alterações, sendo que os soropositivos apresentaram mais alteração na conformação do que os soronegativos ( $p < 0,05$ ). Na palpação dos linfonodos retromamários verificou-se que os animais soropositivos apresentaram mais animais com aumento destes linfonodos que os soronegativos ( $p < 0,05$ ). Quanto à temperatura do úbere os resultados não evidenciaram diferença entre os animais positivos e negativos ( $p > 0,05$ ). Com

relação ao sistema respiratório foi realizada a inspeção, onde foi observado se os animais apresentavam corrimento nasal, alteração na respiração (frequência e movimentos respiratórios) e presença de tosse através do teste de reflexo de tosse. Analisando estes dados verificou-se que as alterações respiratórias (secreção, tosse e dispneia) não evidenciaram diferença entre os animais positivos (41) e negativos (31) ( $p > 0,05$ ). Concluiu-se que a infecção pelo vírus da Artrite Encefalite Caprina em cabras de rebanhos leiteiros, no nordeste e sudeste do Brasil, causa várias alterações clínicas na glândula mamária, o que provavelmente compromete a produção leiteira.

Palavras-Chave: Artrite Encefalite Caprina, glândula mamaria, sistema respiratório

Suporte financeiro: Embrapa, CNPq e FUNCAP

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de graduação em Biologia bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

<sup>2</sup>Aluna de doutorado do programa de pós-graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Estadual do Ceará - UECE, bolsista CAPES

<sup>3</sup>Aluno do Curso de graduação em Biologia licenciatura da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

<sup>4</sup>Aluno do Curso de graduação em Medicina Veterinária da Centro Universitário INTA - UNINTA, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa

<sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos

<sup>6</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

\*Apresentador do pôster: samaracr.rocha@gmail.com